

8bm.5

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: 8bm.5

Resumo:

8bm.5 : Explore o arco-íris de oportunidades em symphonyinn.com! Registre-se e ganhe um bônus exclusivo para começar a ganhar em grande estilo!

entrar no Estádio Diego Armando Maradona para a rodada. 16 segunda mão entre i e Stuttgart marcharam No centro, Nápoles forçando uma linha policial pra mantê-los parados dos Ultram napole (que também foram banidos do NA polic)...! Oito presos com 70 fã expulso da Itália após A violência aos torcedores de futebol: tudo sobre

conteúdo:

8bm.5

Manutenção da página da Columbia Law Review: uma farsa

Em um dia normal, o site da Columbia Law Review não é 4 uma atração visual. O que carece de apelação visual, é compensado por uma variedade de artigos e notas de estudantes 4 sobre uma série de questões legais. Mas por boa parte da última semana, o site exibia apenas uma única linha: 4 "Website está manutenção".

Um seria perdoado por imaginar um novo site reluzente no horizonte. Mas essas quatro palavras eram uma 4 mentira. Não havia manutenção.

Supressão de artigos e censura na Columbia Law Review e Harvard Law Review

Ao invés disso, o conselho 4 de diretores da CLR unilateralmente removeu o site depois que a equipe editorial da revista solicitou, editou e publicou "Toward 4 Nakba como um Conceito Legal", escrito pela advogada de direitos humanos e estudiosa palestina, Rabea Eghbariah. Apenas depois que jornais 4 como o Guardian e o New York Times relataram sobre o golpe de censura do conselho e estudantes editores ameaçaram 4 parar de trabalhar, o conselho restabeleceu o site.

Em novembro do ano passado, os próprios esforços da Harvard Law Review para 4 censurar Eghbariah tiveram um resultado diferente. Nesse caso, o presidente da HLR revogou a publicação de "The Ongoing Nakba", um 4 ensaio mais curto do Eghbariah que a revista havia solicitado, editado e programado para publicação. Uma maioria de editores da 4 HLR votou para sustentar a decisão do presidente. Vinte e cinco editores se manifestaram dissidência e dois renunciaram.

Nós somos 4 os editores estudantes que solicitamos esses artigos através dos canais normais da nossa revista: Erika na CLR, Tascha na HLR. 4 Ambos os artigos de Eghbariah argumentavam que "o Nakba" - um termo comumente usado para descrever o desastre palestino de 4 deslocamento e desapropriação massa 1948 que se estende para incluir a realidade contínua de violência e dominação desde 4 então - deveria ser reconhecido ao lado de outros crimes contra a humanidade como o apartheid e o genocídio. O 4 artigo mais longo na CLR forneceu uma visão abrangente da Nakba história e direito internacional e delineou os elementos 4 jurídicos característicos do Nakba: deslocamento, fragmentação e negação do direito à autodeterminação.

Justificativas para a censura e procedimentos

Para justificar a censura, 4 aqueles opostos à publicação dos artigos de Eghbariah apontaram para procedimentos. O conselho de diretores da CLR alegou "desvios de 4 processo" como justificativa para desativar o site inteiro da revista para bloquear o artigo. E no final do ano passado, 4 vários editores da HLR, persuadir seus pares a rejeitar o ensaio de Eghbariah, alegaram que haviam problemas procedimentais 4 sua edição.

Apelos a procedimentos têm uma aparência de objetividade. Eles permitem que administradores escolares e conselhos editoriais argumentem que respeitam 4 a liberdade de expressão e apenas estão aplicando regras predeterminadas e apolíticas. (Às vezes, as universidades têm mais abertamente ameaçado 4 o discurso pró-palestino inventando regras no local.)

Mesmo que os procedimentos sejam objetivos si mesmos, sua aplicação geralmente não o é. Porque 4 o procedimento é frequentemente um produto da convenção, a linha entre adaptação flexível e transgressão impermissível é frequentemente embaçada. E 4 mesmo quando as regras estão escritas tinta, o procedimento raramente é seguido à risca. Os opositores ao discurso controverso 4 podem, portanto, quase sempre apontar para alguma deficiência procedimental suposta para racionalizar a censura.

Por exemplo, a Columbia banuiu duas organizações 4 estudantis pró-palestinas supostamente por falta de 10 dias de aviso sobre um protesto. Harvard suspendeu a única organização estudantil reconhecida 4 pró-palestina pela publicidade de um evento que o grupo não havia oficialmente patrocinado, supostamente violando a política de co-patrocínio da 4 escola.

No caso da CLR, o conselho de diretores afirmou que o artigo de Eghbariah "não estava sujeito aos processos normais 4 de revisão ou seleção" e "que um número de editores estudantes não era ciente de sua existência". Uma nota de 4 rodapé na página inicial do site continua a afirmar de forma enganosa que o artigo foi publicado por um "processo 4 sigiloso". Mas 30 editores estudantes editaram o artigo de Eghbariah, o que é consistente com a edição de outros artigos. 4 E o conselho não levantou problemas quando uma série de homenagens ao falecido professor da Columbia Kent Greenawalt foram editadas 4 por apenas quatro editores e impressas sem o conhecimento de toda a equipe.

Em cada caso, aqueles que assinam para banir 4 grupos estudantis ou votar para silenciar estudiosos são pouco prováveis de dizer explicitamente que foram influenciados por pressão externa ou 4 buscavam bloquear determinados pontos de vista.

Em vez disso, eles fazem coisas como criticar o fato de um artigo não ter 4 sido postado no canal do Slack da revista ou carregado no Dropbox. Eles declaram que as atividades dos estudantes, ou 4 postagens no Instagram, eram não autorizadas. Em vez de reconhecer sua oposição de substância, eles argumentam sobre procedimentos.

Nada disso sugere 4 que o procedimento não importe. De fato, nossas revistas, importantes convenções procedimentais que protegem a liberdade acadêmica foram violadas 4 para silenciar Eghbariah.

O conselho de diretores de nossas revistas historicamente funcionou como órgãos consultivos pouco mais do que nossas famosas 4 organizações dirigidas por estudantes. Sob esse arranjo, nossos alunos são livres para solicitar e publicar peças como desejarem - uma 4 liberdade ameaçada pelos alarmantes atos do conselho da CLR.

A HLR também tem convenções para peças que a revista comissiona. Nós 4 não dizemos aos nossos autores o que argumentar, e eles podem esperar que seu trabalho seja publicado a menos que 4 falhem corrigir inexatidões factuais ou plágio. Essas convenções garantem uma zona de liberdade para nossos autores. Mas após a 4 revogação do artigo de Eghbariah pela HLR, futuros autores que solicitamos podem se auto-censurar para evitar o mesmo destino.

Duas coisas 4 podem ser verdadeiras ao mesmo tempo. Procedimentos claros e estabelecidos podem conduzir as revistas a publicar excelente e diversa erudição. 4 Temos o dever de respeitar esses procedimentos. Mas, como as tentativas de suprimir o discurso pró-palestino nossas

revistas revelam, 4 atores de má-fé podem também instrumentalizar argumentos sobre procedimentos para limitar a liberdade acadêmica e censurar o discurso considerado controverso. 4 Esses esforços devem ser resistidos.

Autores

- Erika Lopez é formada Direito pela Columbia Law School, onde foi editora e presidente de 4 Diversidade, Equidade e Inclusão da Columbia Law Review
- Tascha Shahriari-Parsa é formada Direito pela Harvard Law School, onde foi editora 4 e presidente online da Harvard Law Review

Solanke teve que ter tido alguns nervos de dia aberto, principalmente por causa do tamanho da taxa transferência; também a ideia das botas quem ele deveria encher. Era o segundo sábado agosto 65m sua mudança para Tottenham desde Bournemouth tinha sido anunciado e lá estava Ele foi introduzido no estádio antes seu final pré-temporada amigável

Harry Kane estava lá, o herói dos Spurs de volta com Bayern Munique para a partida do jogo. sentindo amor da multidão também e entrando no vestiário casa - se houve um momento que reforçasse ainda mais essa escala ao desafio enfrentado por Solanke foi certamente isso mesmo!

Houve outros. Ele menciona seu "começo irritante com a lesão" e ele está se referindo ao dano no tornozelo sofrido sua estréia na Leicester, durante o primeiro turno dos jogos da Premier League ndia; descartou-o fora das duas partidas mas ninguém quis pensar nisso: O foco foi sobre uma única estatística que define cada atacante - quando Solanke desenhou um espaço vazio nos gols do Carabaio Cup (Copa Carabaia)

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 8bm.5

Palavras-chave: **8bm.5**

Data de lançamento de: 2024-11-20